

**RELATÓRIO DA GESTÃO 2010**

Silvana Calvo Tuleski\*  
Marta Eliane Echeverria Borges#

O presente relatório objetiva descrever a gestão editorial da revista *Psicologia em Estudo* do ano de 2010. Atualmente a revista tem periodicidade trimestral e conta com quinze volumes publicados, contabilizados a partir de sua origem em 1996, quando veio a público o Vol. 1, n. 1, sob editoração geral da professora doutora Maria Lúcia Boarini, do Departamento de Psicologia da Universidade Estadual de Maringá.

Desde o período de sua fundação a revista vem procurando aperfeiçoar e melhorar seu processo de editoração e a qualidade das publicações. Para retratar brevemente o seu crescimento, destaca-se o fato de que em seus primeiros cinco anos de existência a revista publicava, em média, dez artigos por número e sua periodicidade era semestral. A partir de 2001 este quadro começou a se alterar com o crescimento do número de artigos enviados para o periódico, que foi alcançando cada vez maior visibilidade em nível nacional e internacional, ainda sob a editoração de sua fundadora.

Desde o seu início, o apoio e parceria em infraestrutura para parte do processo editorial, preparação, distribuição e indexação dos volumes adveio da Universidade Estadual de Maringá, do Departamento de Psicologia e, mais recentemente, em 2008, do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da mesma instituição.

Entre os anos de 2009 e 2010 houve novas alterações na equipe da Revista, decorrentes de dois fatores: perspectiva de aposentadoria de alguns professores e afastamento para pós-doutoramento; porém essa transição vem sendo realizada sem perder de vista os cuidados arrolados com a editoração da *Psicologia em Estudo*. Os novos membros são professores da graduação e pós-

graduação do Departamento de Psicologia da Universidade Estadual de Maringá, tendo já participado de elaborações anteriores, como consultores *ad hoc* ou mesmo como assistentes de editoração.

Vale ressaltar que em 2010 a revista obteve recursos do Programa de Apoio a Publicações Científicas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná, o que muito auxiliou na manutenção da qualidade dos procedimentos editoriais.

Desde o ano de 2001, a partir do volume 6, número 2, a Revista passou a disponibilizar seus artigos na íntegra pelo Sistema Scielo de publicação (*Scientific Electronic Library Online*) e na base de dados Scopus Elsevier. Também está indexada em bases de dados referenciais que contêm os dados essenciais dos artigos, como: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informações em Ciências da Saúde; Index Psi Periódicos, resultante de parceria entre o Conselho Federal de Psicologia e a Pontifícia Universidade Católica de Campinas; CLASE (Citas Latinoamericanas En Ciencias Sociales y Humanidades), gerida pela UNAM (Universidad Nacional Autónoma de México); Sociological Abstracts (Cambridge Scientific Abstracts); Social Services Abstracts, e; Linguistics & Language Behavior Abstracts.

No que tange à avaliação dos periódicos científicos da área, a revista *Psicologia em Estudo* tem sido analisada pelos critérios instituídos pelo Qualis de Periódicos, na área de Psicologia, da comissão conjunta Capes-Anpepp

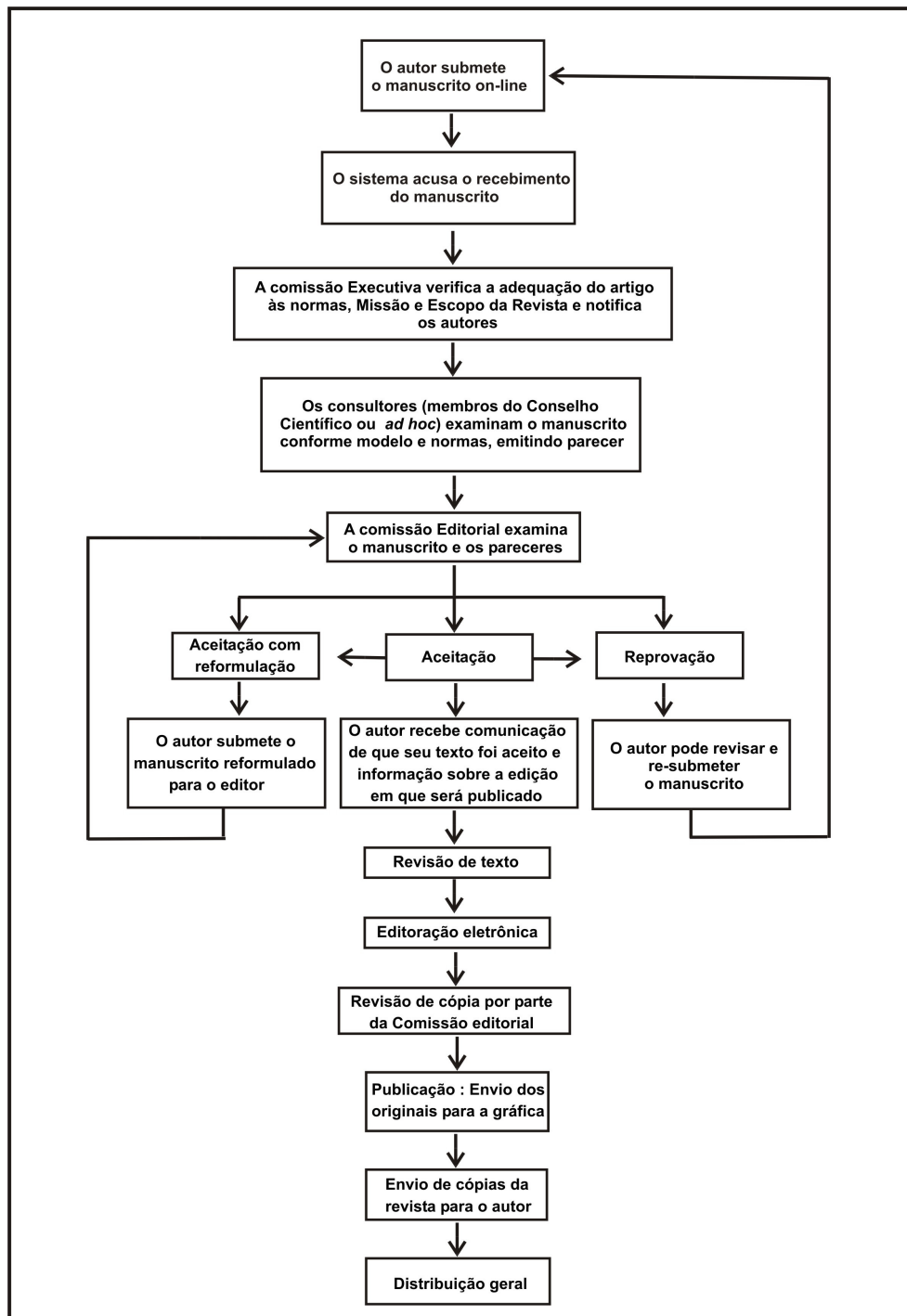
\* Doutora em Educação Escolar, Docente do Departamento de Psicologia da Universidade Estadual de Maringá, Editora da revista *Psicologia em Estudo*.

# Doutoranda em Desenvolvimento de processos no programa de pós-graduação de Engenharia Química da UEM, membro da comissão executiva da revista *Psicologia em Estudo*.

(Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia), desde 2005, ano em foi classificada como Nacional A. Em 2007, a partir da análise dos números editados em 2005 e 2006, foi classificada como Internacional A. Em 2008 os critérios elaborados por essa comissão foram revistos, passando-se a dar grande relevância à indexação dos periódicos em bases de dados reconhecidas internacionalmente, sendo que as publicações

foram hierarquizadas em estratos (A1, A2; B1, B2, B3, B4, B5) e a revista *Psicologia em Estudo* foi classificada no estrato A2.

O processo de arbitragem dos manuscritos submetidos à *Psicologia em Estudo* pauta-se no critério de revisão cega (*Double blind review*) por pares da comunidade científica, ou seja, tanto as identidades de autores como as de assessores *ad hoc* mantêm-se incógnitas. A tramitação editorial desta revista é resumida na figura 1.



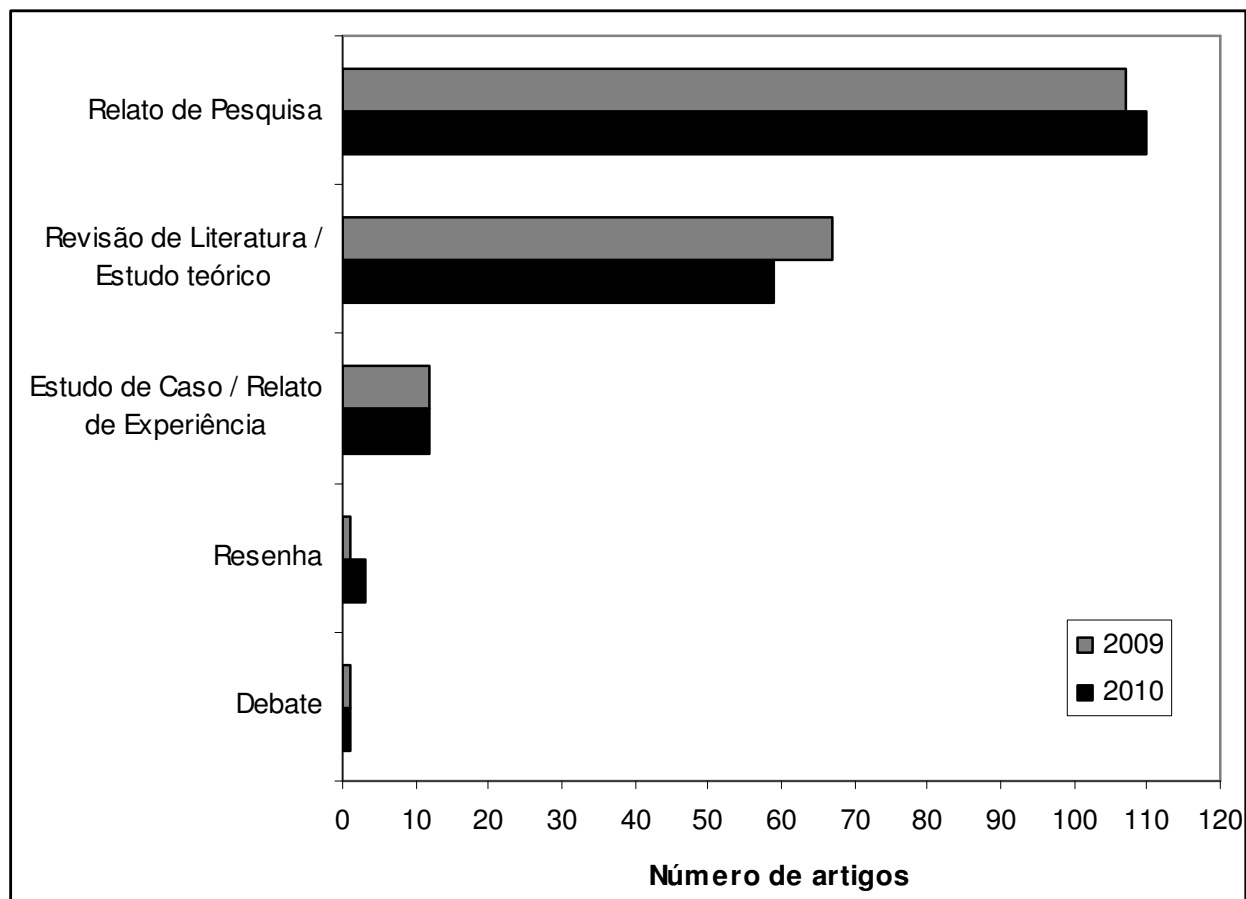
**Figura 1.** Fluxograma de Tramitação de Artigos

Destaca-se que este periódico contempla em suas edições textos de autores de diferentes universidades nacionais e internacionais, além de profissionais de outras instituições, e tem como objetivo principal incentivar a produção e a divulgação de conhecimentos referentes à Psicologia e áreas afins, promovendo o intercâmbio pedagógico e científico entre professores, acadêmicos e profissionais.

A análise dos dados referentes ao trabalho editorial de 2010, efetuada em dezembro de 2010 e janeiro de 2011, revelou a tramitação do total de trezentos e um artigos (*on-line*), incluindo-se os pendentes de 2009. Em 2010, dos duzentos e noventa e cinco artigos submetidos no sistema *on-line*, vinte e seis foram arquivados, treze estão aprovados para

publicação, oitenta e seis foram publicados e até o momento cento e onze encontram-se em avaliação por consultores.

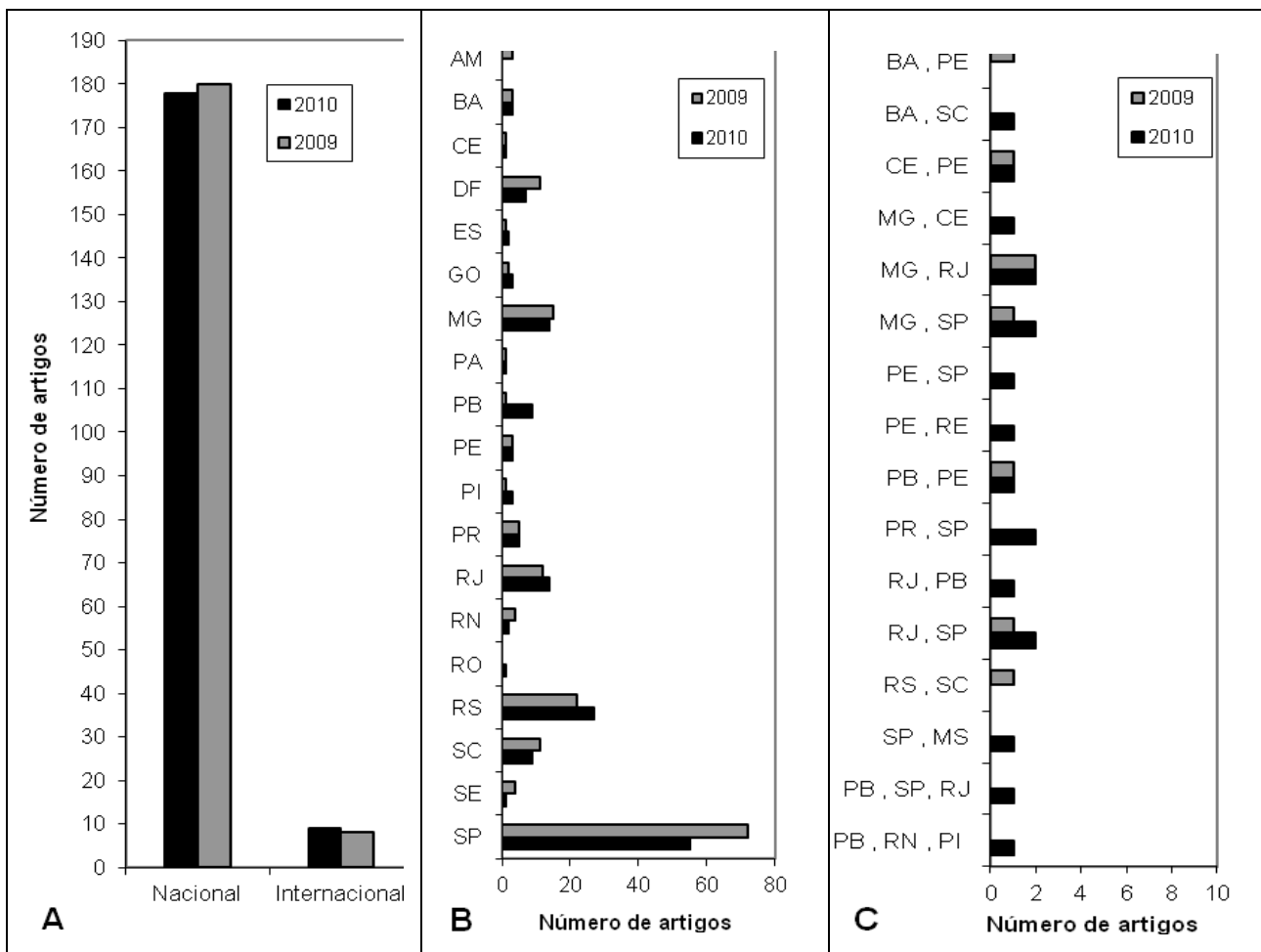
Dos artigos que tramitaram no sistema *on-line* em 2010, considerando, inclusive, os submetidos durante o ano de 2009. Foram publicados, ao todo, 185 artigos, dos quais 110 relatos de pesquisa/estudos teóricos, 59 revisão de literatura/estudo teórico, 12 relatos de experiência profissional, 3 resenhas e 1 debate (Figura 2). Além dos editoriais, que não entram no cômputo geral, por sua natureza diversa. Pode-se constatar que o maior número de artigos publicados em 2010 (60%) e 2009 (57%) foi de relatos de pesquisa/estudos teóricos.



**Figura 2** - Modalidade dos artigos que tramitaram no sistema em 2010.

A distribuição dos artigos que tramitaram no sistema *on-line* de acordo com a região

(internacional e nacional/estados) pode ser verificada na Figura 3.



**Figura 3** - Número de artigos que tramitaram em 2010 segundo o âmbito nacional e internacional (A) e estados nacionais (B e C).

Quanto aos artigos que tramitaram *on-line* em 2010 (excluídos os arquivados), de acordo com a instituição de filiação dos autores nacionais, pode-se constatar que as instituições que mais contribuíram com artigos são das regiões Sudeste e Sul, bem como houve a predominância da submissão de artigos de

universidades públicas em comparação com as privadas (Figuras 3, 4 e 5), o que também se observa em outros periódicos. Além disso, observa-se a necessidade de implementação da submissão de artigos internacionais que ainda são recebidos em menor número se comparados aos artigos nacionais.

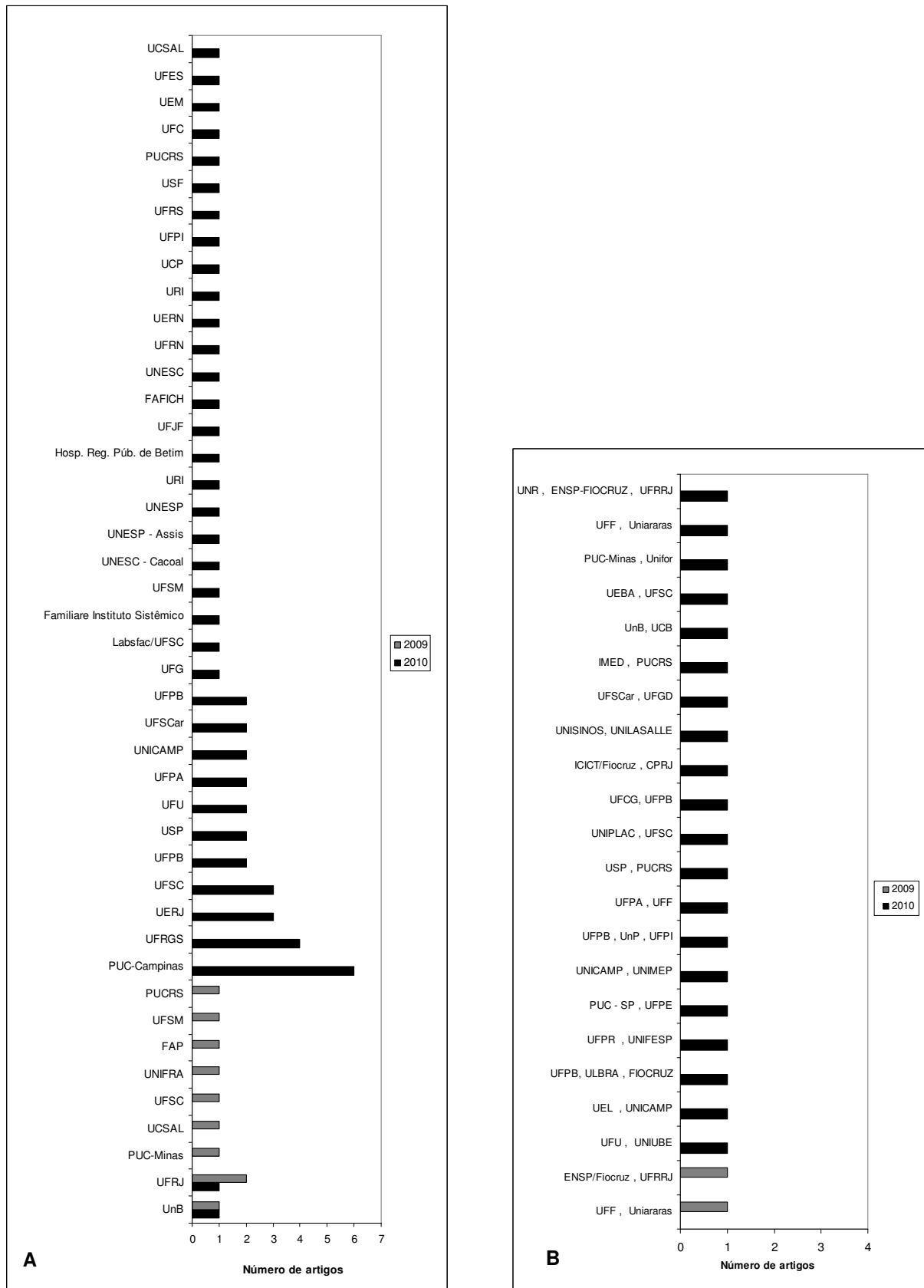
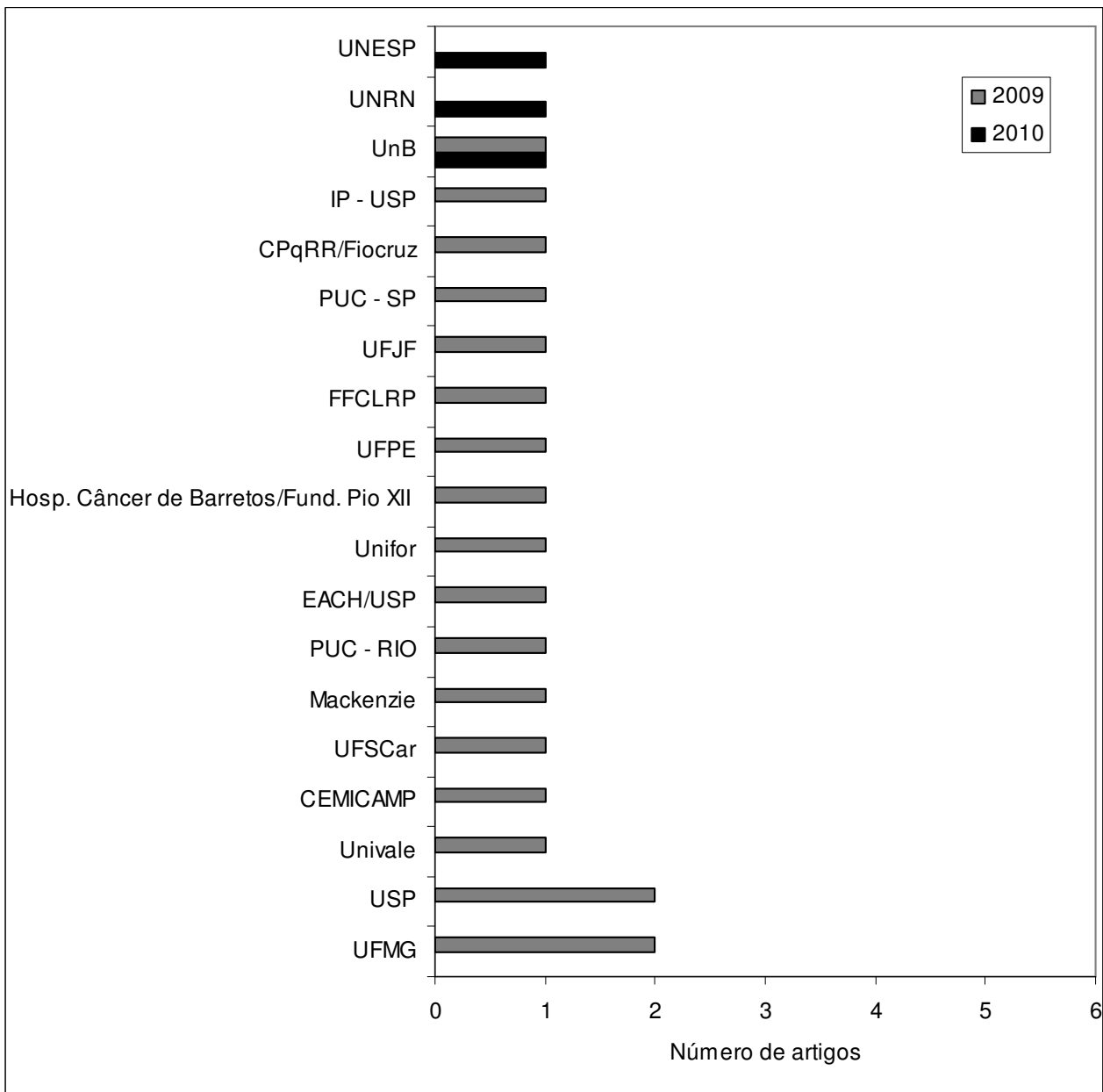


Figura 4 -Número de artigos em processo de avaliação em 2010, sendo (A) referente aos autores de apenas uma instituição nacional e (B) mais de uma instituição por artigo.



**Figura 5** - Número de artigos em edição que tramitou em 2010, referente às instituições nacionais.

Em relação ao número de artigos submetidos desde 2008, pode-se constatar que em 2010 houve o maior número de artigos submetidos e um menor número de artigos pendentes de anos anteriores. A figura 6A demonstra que ao se comparar o último triênio (2008-2010), em 2009 foi o ano que se teve maior número de artigos pendentes de anos anteriores (2006/2007/2008) que foram publicados em 2009, o que resultou em um pequeno número de artigos

pendentes para publicação em 2010. A comparação também possibilita ver o aumento significativo de submissões em 2010, se comparada a 2009, chegando ao índice a 64 %.

A análise da figura 6B demonstra que, embora a quantidade de artigos publicados no último triênio (2008-2010) seja praticamente equivalente, em 2010 teve-se um salto no número de artigos aceitos para publicação e decréscimo no número de rejeitados por consultores.

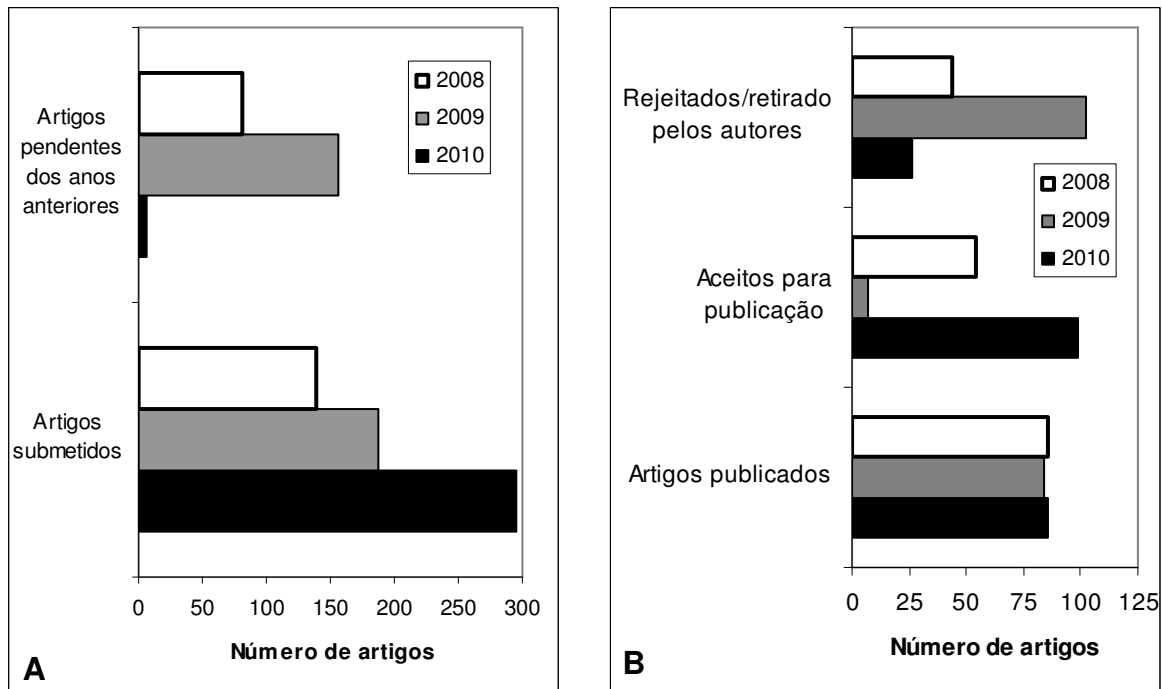


Figura 6 - Número de artigos submetidos e pendentes nos últimos três anos (A) e número de artigos trabalhados (B).

Como em 2009 e 2010 foi possível praticamente reduzir a zero os artigos pendentes e acumulados de anos anteriores, que embora tenha sido um resultado extremamente positivo para a gestão do periódico, ainda foi mantido um longo intervalo entre submissão

e publicação, totalizando um período de 20 meses (Figura 7). No entanto, a partir de 2011 estima-se que esta média cairá justamente em decorrência de que os artigos que seguem tramitando neste ano são praticamente os submetidos em 2010.

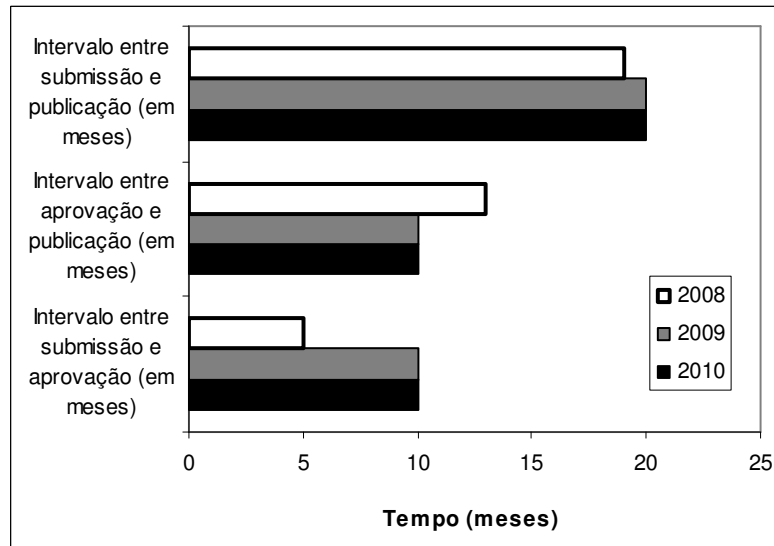


Figura 7 - Período de tramitação dos artigos.

Com a trimestralidade da Revista a partir de 2008 - que aumentou o custo anual do periódico - obteve-se a publicação de uma média de 21 artigos por número, o que ainda não foi suficiente para reduzir o acúmulo gradativo, principalmente pela demanda aumentada de

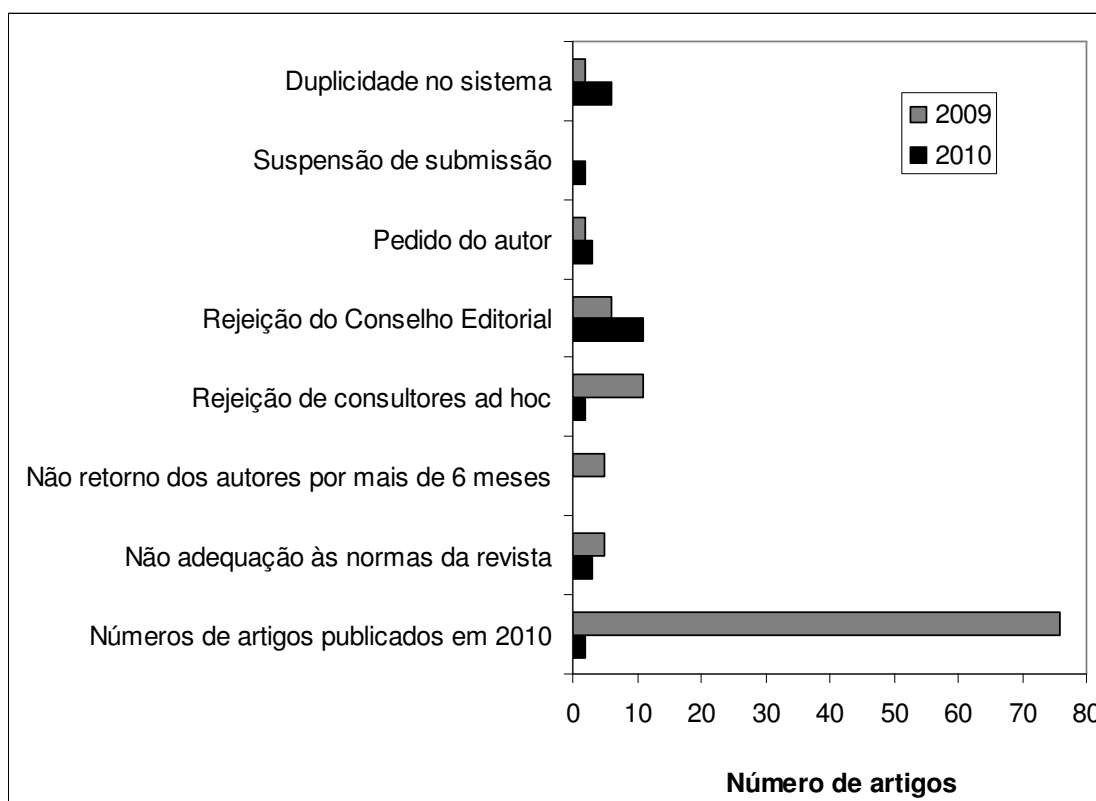
submissões *on-line* a cada ano. Entende-se que o aumento das submissões de artigos à revista *Psicologia em Estudo* é fruto de sua visibilidade nacional e internacional e da excelente avaliação que o periódico obteve junto à Capes/Anpepp; porém,

contraditoriamente, o aumento da demanda ocasiona dificuldades crescentes à vazão dos artigos aceitos para publicação, que exige da Equipe Executiva a criação de mecanismos para a seleção dos artigos que tramitarão no periódico.

Um dos procedimentos adotados para a redução do acúmulo de artigos de anos anteriores - acúmulo que estende o prazo entre submissão e publicação - foi estabelecer suspensões temporárias para novas submissões no sistema *on-line*. Outra ação adotada pela Equipe Executiva foi uma maior exigência em relação aos artigos submetidos no que tange à sua

adequação às normas editoriais e à missão e escopo da revista, bem como em relação à qualidade e originalidade desses artigos.

É importante destacar que tais exigências levaram ao aumento do número de artigos arquivados em 2010. A comparação entre 2009 e 2010 demonstra que em 2009 os motivos para arquivamento em maior número foi devido a não adequação às normas e porque o artigo foi publicado nos números de 2010. Em 2010, os motivos que mais levaram ao arquivamento foram a rejeição pelo Conselho Editorial e duplicidade no sistema *on-line*, como pode ser constatado na figura 8.



**Figura 8** - Número de artigos submetidos em 2009 ou 2010 em relação aos motivos de arquivamento em 2010.

Como aspecto positivo, vale ressaltar que em 2010, diante das solicitações acima citadas, a revista *Psicologia em Estudo* recebeu apoio estrutural fundamental da Universidade Estadual de Maringá, recebendo uma nova sala e equipamentos de informática adequados para maior agilidade dos processos editoriais. Também passou a contar com serviços de uma secretária em regime de 40 horas e dois bolsistas com 20 horas, o que tornou mais ágil os procedimentos administrativos relativos à gestão do periódico. Além de tal estrutura administrativa, a revista continua contando com a colaboração dos alunos de pós-graduação (Mestrado em Psicologia) e da

graduação em Psicologia da Universidade Estadual de Maringá.

A revista *Psicologia em Estudo* conta ainda com um sistema de distribuição do periódico que compreende permutas, doações, vendas e assinaturas, funcionando da seguinte forma: doação de um exemplar de cada número para as IESs públicas que oferecem o curso de Psicologia; permutas de periódicos classificados com conceitos A, B e C em âmbito nacional, podendo ser de IESs públicas ou privadas; vendas, por assinatura ou de números avulsos, às IESs privadas que não têm como estabelecer permuta com o nosso periódico; doação de dois exemplares aos autores de cada artigo publicado;



doação de um exemplar de cada número para indexadores, membros do Conselho Editorial e Conselhos de Psicologia; e cortesias esporádicas em eventos científicos da área de Psicologia.

No ano de 2010, por exemplo, foram realizadas permutas com 45 periódicos brasileiros, os quais fazem parte do acervo da biblioteca da Universidade Estadual de Maringá. A revista também é doada às bibliotecas de 58 universidades públicas do Brasil e do Exterior que têm o curso de graduação em Psicologia. Dessas instituições, 21 têm programa de pós-graduação em Psicologia, o que demonstra sua contribuição efetiva na formação de profissionais da área de Psicologia e afins, em nível de graduação e pós-graduação. Para 2011 pretende-se ampliar o número de permutas com Universidades Públicas Nacionais e com Universidades Internacionais.

O Conselho Editorial do periódico é composto de 19 profissionais reconhecidos de universidades nacionais e internacionais, os quais participam das discussões sobre a dinâmica da editoração, quando solicitados. Além disso, a revista Psicologia em Estudo possui um banco de dados de consultores *ad hoc*, que em 2010 aumentou para 949 nomes cadastrados, a maioria com máxima titulação acadêmica – doutores e pós-doutores – de Universidades de diferentes Estados da federação brasileira, bem como internacionais. Estes profissionais se dispõem a ler e reler (no caso de reformulações), avaliar e emitir um parecer técnico/teórico sobre os textos que recebemos, e desta forma prestam um importante serviço para garantir a qualidade de nossa publicação. No final deste relatório será apresentada a *nominata* dos consultores *ad hoc* que foram nossos colaboradores em 2010.

É importante destacar que, não obstante as dificuldades enfrentadas na editoração e publicação em uma universidade pública estadual - no caso, a Universidade Estadual de Maringá, no interior do Paraná - que muitas vezes não dispõe de verbas suficientes para sua manutenção, ainda assim a revista Psicologia em Estudo vem conseguindo manter-se dentro dos requisitos exigidos em nível nacional e internacional. Além disso, a Revista privilegia publicações que enfatizem o aprofundamento teórico; assim muitos artigos são oriundos de teses e dissertações, tendo prioridade as pesquisas qualitativas na área de Ciências Humanas, o que garante também sua intersecção com outras áreas além da Psicologia.

#### NOMINATA DE CONSULTORES 2010

Abílio Costa-Rosa (UNESP – Assis)

Adriana Wagner (UFRS)  
 Aluísio Ferreira de Lima (UFC)  
 Álvaro Machado Dias (USP)  
 Ana Cleide Guedes Moreira (UFPA)  
 Ana Luiza Bustamante Smolka (UNICAMP)  
 Ana Maria Iorio Dias (UFC)  
 Andréa Vieira Zanella (UFSC)  
 Angela Maria Caniato (UEM)  
 Anna Paula Uziel (UERJ)  
 Brigido Vizeu Camargo (UFSC)  
 Camila Bernardes Souza (UFSP)  
 Carlos Eduardo Lopes (UEM)  
 Carmen Lúcia Cardoso (USP)  
 Cassio Adriano Braz de Aquino (UFC)  
 Catarina Satiko Tanaka (UEM)  
 Cátia Crivelenti de Figueiredo Walter (UERJ)  
 Charles Elias Lang (UFAL)  
 Claudia Giglio de Oliveira Gonçalves (Universidade de Tuiuti)  
 Claudia Regina de Oliveira Zanin (UFG)  
 Claudia Roberta de Castro Moreno (USP)  
 Claudinei Aparecido de Freitas Silva (UNIOESTE)  
 Cláudio Stieltjes (UEM)  
 Cristina Moreira Marcos (PUC – MG)  
 Daniela Cristina Grégio d'Arce Mota (UEM)  
 Doralice Aparecida Paranzini Gorni (UEL)  
 Edna Querido de Oliveira Chamon (UNICAMP)  
 Edyleine Belini Peroni Benczik (USP)  
 Eliana Marcello De Felice (Universidade Presbiteriana Mackenzie)  
 Elisa Kern de Castro (UNISINOS)  
 Elisa Medice Pizão Yoshida (PUC – Campinas)  
 Elisabeth Brait (PUC – SP)  
 Estela Scheinvar (UERJ)  
 Fabián Javier Marín Rueda (Câmara de Saúde do Conselho Nacional de Trânsito)  
 Fábio Oliveira (PUC – SP)  
 Fabio Scorsolini-Comin (Universidade Federal do Triângulo Mineiro)  
 Fernanda Bittencour Ribeiro (PUC –RS)  
 Fernando González Rey (Centro Universitário de Brasília)  
 Fernando Lacerda Júnior (UFG)  
 Flávio Apro (UEM)  
 Fuad Kyrrillos Neto (Universidade Federal do Triângulo Mineiro)  
 Guilherme Lima Moura (UFPE)  
 Gustavo Adolfo Ramos Mello Neto (UEM)  
 Helerina Aparecida Novo (Avaliador de cursos do Ministério da Educação)

- Heliane de Almeida Lins Leitão (UFAL)  
 Henriette Tognetti Penha Morato (USP)  
 Henrique Figueiredo Carneiro ( UNIFOR)  
 Inês Catão (USP)  
 Ivalina Porto ( Universidade Federal do Rio Grande)  
 Jacó Fernando Schneider (UFRS)  
 Janaína Bianca Barletta (Universidade Tiradentes)  
 Joao Ângelo Fantini (PUC – SP)  
 João Carlos Alchieri ( UFRN)  
 José Antônio Damásio Abib (USP)  
 Jose Newton Garcia de Araújo (PUC – MG)  
 Juliana Campregher Pasqualini (UNESP)  
 Karina Pereira Pinto ( Universidade Estadual de santa Cruz)  
 Kátia Maheirie ( UFSC)  
 Leda Mariza Fischer Bernardino ( PUC – PR)  
 Léia Prizskulnik (USP)  
 Leonardo Ferreira Almada (UFG)  
 Lia Carneiro Silveira (UECE)  
 Lídio de Souza (UFES)  
 Lígia Márcia Martins (UNESP)  
 Liliana Seger Jacob (Supervisora do instituto de psiquiatria)  
 Livia Oliveira Borges (UFMG)  
 Lucia Cecília da Silva (UEM)  
 Ludgleydson Fernandes Araújo (UFPI)  
 Luis Felipe Miguel (UNB)  
 Luiz Rohden (UNISINOS)  
 Magda Solange Vanzo Pestun (UEL)  
 Marcílio Miranda Neto (UEM)  
 Margarete Axt (UFRS)  
 Maria Jésia Vieira (UFSE)  
 Maria Amélia Penido (Universidade Veiga de Almeida)  
 Maria Aparecida Conti (Hospital das Clínicas – SP)  
 Maria consolação Gomes Cunha Fernandes Tavares (UNICAMP)  
 Maria Cristina Antunes (USP)  
 Maria Cristina Moreno Matias (UEL)  
 Maria Dalva de Barros Carvalho ( UEM)  
 Maria de Fátima Santos (UFPE)  
 Maria de Fátima Vasconcelos da Costa (UFC)  
 Maria Eliza Matosinho Bernardes (USP)  
 Maria Glícia Rocha da Costa e Silva de Noronha ( Prefeitura Municipal de Curitiba)  
 Maria Júlia Kovács (USP)  
 Maria Julia Lemas Ribeiro (UEM)  
 Maria Leonor Espinosa Enéas (Universidade Presbiteriana Mackenzie)  
 Maria Lúcia Boarini (UEM)  
 Maria Salete Bessa Jorge (UFC)  
 Maria Sylvia Cardoso Carneiro (UFSC)  
 Maria Teresa Melo Carvalho (UFMG)  
 Marilda Gonçalves Dias Facci (UEM)  
 Marilene Aparecida Gradesso  
 Marilene Proença Rabelo Souza (USP)  
 Marines Saraiva (UEM)  
 Mario Sérgio Ribeiro (UFJF)  
 Marisa Muller (Psicóloga Clínica do Consultório Em Psicologia Clínica)  
 Marisa Todescan Dias da Silva Baptista (Universidade Paulista)  
 Marlene Gonçalves (UFMT)  
 Mary Sandra Carlotto ( ULBRA – RS )  
 Mary Sandra Carlotto(ULBRA – RS)  
 Meyre Eiras de Barros Pinto (UEL)  
 Mitsuko Aparecida Makino Antunes (PUC – SP)  
 Mônica Cintrão França Ribeiro (UNIP)  
 Mônica de Fátima Batista Correia (UFPB)  
 Nely Maria dos Santos Castro ( Faculdade São Camilo – MG)  
 Newton Duarte (UNESP)  
 Nilza Sanches Tessaro Leonardo (UEM )  
 Olimpia do Carmo Ferreira (UEM)  
 Paulo Cesar Seron (UEM)  
 Paulo César Zambroni Souza (UFPB)  
 Rafael Moura Coelho Pecly Wolter (UERJ)  
 Renata Fabiana Pegoraro ( Universidade Paulista)  
 Ricardo Gorayeb (Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina- USP)  
 Ricardo Ottoni Vaz Japiassu (SEMENTES Caderno de Pesquisa)  
 Roberval Passos de Oliveira (UFRB)  
 Robson Costa Cordeiro (UFPB)  
 Rogerio Lerner (USP)  
 Ronie Alessandro Teles da Silveira (UFC)  
 Rosalba Maria Cardoso Garcia (UFSC)  
 Rozilda das Neves Alves (UEM)  
 Shirley Santos Teles Rocha (UFS)  
 Silvia Rosa da Silva Zanolla (UFG)  
 Silvio Yasui (UNESP)  
 Solange Franci Raimundo Yaegashi (UEM)  
 Sonia Mari Shima Barroco (UEM)  
 Sonia Maria Rocha Sampaio (UFB)  
 Sonia Silva Marcon (UEM)  
 Sueli de Fátima Fernandes (UFPR)  
 Sylvia Maria Pires de Freitas (UEM)  
 Tales Vilela Santeiro (UFG)  
 Tania Coelho dos Santos (UFRJ)

Tânia dos Santos Alvarez Silva (UEM)

Zeidi AraujoTrindade (UFES)

Tereza Cristina Cavalcante Ferreira de Araujo (UEM)

Virginia de Sabóia Moreira (UNIFOR)

William César Castilho Pereira (PUC – MG)

Wilza Vieira Villela (UFSP)

---